

Aterro no Taboão nunca mais

Queiroz Galvão pede arquivamento do processo e, com isso, Mogi das Cruzes, finalmente, está livre de ter um lixão

Enfim, a vontade da população foi respeitada e Mogi das Cruzes não terá mais o aterro sanitário no Taboão. Ontem, a empresa Queiroz Galvão anunciou, enfim, a desistência de implantar um lixão em terras mogianas ao pedir o arquivamento do processo. A decisão soou como música para os ouvidos da população, das autoridades, das lideranças políticas e de bairros porque foram 10 anos de luta intensa, de batalhas judiciais e derrotas da Prefeitura ao tentar barrar o empreendimento.

Sempre atenta a todo e qualquer movimento, a equipe jurídica da administração municipal, ao longo dos dois mandatos do ex-prefeito Junji Abe, do anterior e atual de Marco Bertaiolli esgotou todos os recursos para impedir o empreendimento. A população foi às ruas para protestar, as lideranças da cidade se engajaram na campanha contra o lixão. Foi uma vitória sofrida, mas com um gosto de conquista soberana.

Agora sim, o Taboão pode se desenvolver, afinal, o distrito foi criado, em 1978, para ser um polo industrial. São pouco mais de 20 empresas instaladas lá e, agora, sem o lixão, pelo menos 40 mil empregos poderão ser gerados nos próximos anos com a instalação de novas indústrias, muitas, inclusive, tinham como condição ir para o Taboão desde que lá não houvesse o aterro.

Mogi das Cruzes tem quase metade de todo o seu território protegido pela lei, que impõe uma série de restrições ambientais para a instalação de novas indústrias e a referida área é praticamente a única apta para receber novas empresas. É um importante argumento que foca o desenvolvimento da cidade em todos os sentidos, afinal, a expansão industrial é a mola propulsora da economia de toda a cidade e que se reflete em obras e melhorias para população em geral. Os danos ambientais também sempre foram levados em conta como principais fatores nesta longa jornada.

Foi uma luta difícil, com muitas batalhas vencidas e que nos dá uma enorme lição de cidadania: quando a administração municipal e os diversos setores da sociedade se unem em prol de uma causa comum a todos os cidadãos e em benefício da cidade, o objetivo é conquistado. Foi um trabalho de formiguinha que

mobilizou a cidade e culminou numa vitória histórica de toda a cidade. Aterro no Taboão nunca mais!